

028

EFEITO DO NÚMERO DE REPICAGENS, IDADE DA CULTURA ARMAZENADA E LUMINOSIDADE SOBRE A ESPORULAÇÃO E PATOGENICIDADE DE Microcyclus ulei, AGENTE ETIOLÓGICO DO MAL DAS FOLHAS DA SERINGUEIRA. Nilton T.V. Junqueira¹, Geraldo M. Chaves², Laércio Zambolim², Acelino C. Alfenas² e Luadir Gasparotto¹. (EMBRAPA - CNPDS - Caixa Postal 319 - 69.000 - Manaus - AM; ²Departamento de Fitopatologia, U.F.V. 36.570 - Viçosa - MG). Effect of number of transfer, culture age and light on sporulation and pathogenicity of Microcyclus ulei, causal agent of Hevea Rubber Tree leaf blight.

A perda da patogenicidade e/ou redução na esporulação por repicagens sucessivas é um fenômeno comum em fungos fitopatogênicos. Um ensaio utilizando-se culturas de M. ulei submetidas a 1, 10, 20 e 30 repicagens sucessivas, foi montado com o objetivo de avaliar a esporulação "in vitro" do patógeno, germinação de conídios e patogenicidade. O teste de patogenicidade foi feito inoculando-se diferentes clones de seringueira com suspensão de 2×10^5 conídios/ml. Num outro ensaio estudou-se a influência da idade da cultura armazenada no crescimento micelial e esporulação da cultura subsequente. As culturas de M. ulei com idade de 10, 20, 30, 60 e 90 dias foram repicadas e incubadas a 24°C sob regime de luz alternada (ciclos de 1 hora de luz a intervalos de 3 horas, repetido 3 vezes nas primeiras 9 horas, seguido por um período de 15 horas de escuro). A avaliação foi feita 12 dias após a repicagem determinando-se o peso micelial e produção de conídios/mg de micélio seco. Para avaliar o efeito da luz no crescimento micelial e esporulação, culturas com 12 dias de idade foram repicadas e mantidas por 12 dias a 24°C sob diferentes regimes de luz. A avaliação foi feita determinando-se o peso micelial e número de conídios/mg de micélio seco. Verificou-se que as repicagens sucessivas não afetaram a patogenicidade e a germinação de conídios dos 2 isolados de M. ulei testados, mas afetaram a esporulação e provocaram alterações na coloração das culturas. A idade da cultura a ser repicada influenciou na produção de micélio e esporulação das culturas subsequentes, sendo esta maior quando as culturas foram repicadas aos 10 e 20 dias de idade. A luz também influenciou na esporulação das culturas, sendo esta superior em regime de luz alternada (ciclos de 1 hora de luz a intervalos de 3 horas, repetido 3 vezes nas primeiras 9 horas, seguido de 15 horas de escuro).

029

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA SOBRE A GERMINAÇÃO DOS CONÍDIOS DE FUSARIUM MONILIFORME VAR.

SUBGLUTINANS WOLLEMBERG & REINKING. Laurinete Costa Moreira Formiga e Hassan Bolkan (VEG, IB - UnB, CP. 153081, 70919 - Brasília, DF). Influence of temperature on the germination of the conidia of Fusarium moniliforme var. subglutinans.

Fusarium moniliforme var. subglutinans Wollenberg & Reiking, foi relatado como patógeno de várias plantas economicamente importantes, como a cana-de-açúcar, o milho e o pinheiro. No Brasil, este fungo ataca a cultura de abacaxi, causando a gomose, resinose fúngica ou fusariose. As condições que influenciam a germinação dos conídios de F. moniliforme var. subglutinans têm sido pouco investigadas, e neste trabalho estudou-se a influência da temperatura sobre a germinação dos conídios. Os conídios de F. moniliforme var. subglutinans, UNB 324, foram submetidos a temperaturas para determinar sua sobrevivência. Após 7 dias em meio de BDA a 28°C, o conteúdo da placa foi coberto com 10 ml de H₂O estéril, ligeiramente misturado e filtrado através de gase estéril, 1 ml do filtrado foi colocado sob papel de filtro esterilizado em placa de Petri submetidas as temperaturas de 5°, 10°, 15°, 25° e 30°C. Foram feitas contagens de conídios no 29, 59, 109, 159 e 259 dia. Para esta contagem, os conídios do papel de filtro foram transferidos para placa de Petri contendo meio de BDA, e submetida por 12 horas a temperatura ambiente. Os conídios de F. moniliforme var. subglutinans apresentaram boa germinação nas temperaturas de 15°, 25° e 30°C, com a temperatura ótima a 25°C. O maior número de conídios germinados ocorreu entre o 109 e o 159 dia. Trabalho apoiado pelo CNPq.